

## TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE CARAIBEIRA [*Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore]

SANDRA RODRIGUES DA SILVA<sup>1</sup>; MARILEIDE DE SOUZA SÁ<sup>2</sup>; ANA VITÓRIA DANTAS DA GAMA<sup>3</sup>; MARIA HERBÊNIA LIMA CRUZ SANTOS<sup>4</sup>; FABIO DEL MONTE COCOZZA<sup>5</sup>; BARBARA FRANÇA DANTAS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda - Universidade Estadual de Feira de Santana, sandrabotanica.18@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda - Universidade Federal do Vale do São Francisco marileidezootecnista@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduanda – Universidade Estadual da Bahia, navitoriadantas3422@gmail.com

<sup>4</sup>Docente – Universidade Estadual da Bahia, mhlsantos@uneb.br

<sup>5</sup>Docente- Universidade Estadual da Bahia, fabiococozza@uneb.br

<sup>6</sup>Pesquisadora- Embrapa Semiarido, barbara.dantas@embrapa.br

**Resumo:** *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore, é uma espécie florestal pertencente à família Bignoniaceae, mais conhecida no Nordeste como caraibeira. Seus frutos são deiscentes e dispersam sementes pelo vento, e sua propagação é realizada principalmente por via sexuada. A espécie possui importância madeireira, ornamental, para arborização, reflorestamento e uso medicinal. As emergências das plântulas ocorrem de 8 a 10 dias após a sementeira. No presente trabalho foi avaliada a eficiência da aplicação de tratamentos pré-germinativos em sementes de caraibeira. Foram coletadas 160 sementes em uma área situada no campus da Universidade do Estado da Bahia no município de Juazeiro-BA, em dezembro de 2022. As sementes foram separadas em quatro grupos de 40, com 4 repetições de 10 sementes cada: grupo I (controle) sem tratamento; grupo II (água quente a 80°C); grupo III (lixa de madeira) e grupo IV (ácido acético). Após a aplicação dos tratamentos, as sementes foram acondicionadas em caixas tipo gerbox forradas com papel tipo germitest à temperatura ambiente no laboratório de botânica. Observou-se a germinação durante 4 dias consecutivos após a sementeira. Após esse período foram avaliados a porcentagem final de germinação das sementes. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado e os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5%. Os resultados demonstraram que das 160 sementes, apenas 118 germinaram, representando 73,75% de taxa de germinação. Não houve diferença significativa entre os tratamentos, porém ao avaliarmos individualmente os tratamentos foi possível verificar que o tratamento com água quente a 80°C teve a maior taxa de germinação (85%), seguido pela lixa de madeira (75%) e ácido acético (50%). Conclui-se que todos os tratamentos pré-germinativos foram eficientes para acelerar a germinação em 4 dias.

**Palavras-chave:** Caatinga; conservação; germinação.

**Apoio Financeiro:** Universidade Estadual da Bahia- UNEB.